



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM ESTADOS BRASILEIROS.

Mariane E. Bernardes\*, Débora Cristina Jeffrey.

### Resumo

A educação integral no Brasil, enquanto política nacional, tem se configurado como uma proposição e iniciativa de caráter pedagógico, que objetiva favorecer a ampliação da jornada escolar, bem como a formação integral de crianças e jovens da educação básica. O marco legal que fundamenta a proposta de educação integral (Portaria Interministerial n. 17 de 24/04/2007 e Decreto n. 7.083 de 27/01/2010) estabelece que o Programa Mais Educação seja reconhecido como uma medida indutora para a adesão de estados, municípios e Distrito Federal à política de educação integral no país. Mediante essa perspectiva, o estudo objetiva identificar e analisar as proposições de educação integral presente na relação estabelecida enquanto política pública com algumas instituições da sociedade civil que orientam a referida política, tendo em vista sua efetividade e melhoria da qualidade de ensino na educação básica.

### Palavras-chave:

Educação Integral, Mais Educação, Política.

### Introdução

O Programa Mais Educação tem se efetivado pela configuração de concepções de Educação Integral, que foram firmadas por instituições sem fins lucrativos. Mediante parcerias e convênios realizaram-se, junto aos municípios e estados, a constituição de uma rede de instituições que passam a assessorar e difundir princípios e diretrizes comuns. Isso é possível devido as ações serem coordenadas entre a própria rede, que auxiliam, compartilham e implementam medidas que constituem a definição de uma agenda nacional, no que se refere à Educação Integral.

O objetivo deste projeto de pesquisa de iniciação científica é analisar as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OCIP'S) que tem prestado assessoria técnica, formação de educadores, desenvolvimento de plataformas educacionais, auxílio na elaboração da política de Educação Integral em estados brasileiros.

### Resultados e Discussão

As instituições selecionadas para análise foram o Instituto Porvir, Fundação Lemann e Fundação Telefônica. Essas fundações, sem fins lucrativos, destacam-se pela presença em estados e municípios mediante assessoria técnica formação de educadores, desenvolvimento de plataformas educacionais e auxílio na elaboração da política de Educação Integral. Existem nas escolas as interferências destas instituições, as quais atingem o processo pedagógico e formativo dos docentes, com ideias inovadoras e programas auxiliares para a gestão. Grande parte dos projetos englobam melhoria na qualidade de ensino e principalmente inovações tecnológicas.

Centra-se sobre a estrutura e as práticas de um conjunto de novos indivíduos e organizações filantrópicas e analisa seus discursos, conexões, influências ideológicas, além de agendas para a mudança. Também reflete sobre as novas formas através das quais a

atividade filantrópica tem ganhado uma dimensão política cada vez mais importante, tornando-se uma variável explicativa central nas mudanças recentes, e novas iniciativas nas agendas políticas nacionais e internacionais.

### Conclusões

A política que fundamenta a proposta de educação integral (Portaria Interministerial n. 17 de 24/04/2007 e Decreto n. 7.083 de 27/01/2010) estabelece que o Programa Mais Educação seja reconhecido como uma medida indutora para a adesão de estados, municípios e Distrito Federal à política de educação integral no país. Quando esse mercado sofre interferências de instituições privadas. Contudo, quando essas instituições estão inseridas nas escolas, fazem uma formação pronta que deslegitima a sua ação, com planos prontos de trabalhos que são chamados de formas alternativas de organização.

### Agradecimentos

Capes - Procad, Faculdade de Educação/Unicamp, Débora Jeffrey, Maria Aparecida Camargo, José Maria Camargo, Camila Neves, Daniela Caetano, Marta Menezes, Rafahel Parintins, Moisés Silva, Fernanda Carriel, Carlos Caetano.

LECLERC, G. de F. E.; MOLL, J. Programa Mais Educação: avanços e desafios para uma estratégia indutora da Educação Integral e em tempo integral. Educar em Revista, n. 45, p. 91-110, jul./set. 2012.

MIZRUCHI, Mark S. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. RAE, São Paulo, v. 46, n. 3, p.72-86, jul./dez. 2006.

PARENTE, Cláudia M. D. Construindo uma tipologia das políticas de educação integral em tempo integral. Roteiro, [s.l.], v. 41, n. 3, p.563-586, 4 out. 2016

